

Certeza de direcção

PLINIO SALGADO

O prestigio do Integralismo neste instante procede de um facto que ninguem poderá negar: a sua linha impecavel de coherencia politica.

A Nação Brasileira tem sido testemunha dessa uniformidade de attitudes, que revela, no Movimento do Sigma, uma unidade doutrinaria absolutamente singular no panorama partidario do paiz.

Nunca nos afastámos um millimetro do documento inicial, com que nos apresentámos perante a Nacionalidade: o "Manifesto de Outubro".

Basta apreciar, uma por uma, as nossas successivas posições em diferentes phases do nosso drama politico. Só os deshonestos poderão sophismar sobre as directrizes que temos adoptado em face dos acontecimentos. Não haverá homem de bem que possa apontar uma unica falha na orientação segura desta marcha integralista.

É que não defendemos homens e, sim, principios. Não nos interessam os partidos e, sim, as idéas que elles porventura pudessem condicionar. Não procuramos cargos, proventos, prestigios ou protecções officiaes; o que offertamos á Nação, na hora da construcção serena ou dos perigos imminentes, offertamol-o de graça, porque ella precise ou mereça, e não estendemos a mão aos detentores do Poder, a reclamar alvicasas e propinas a que estão habiaduos os "patriotas" da occasião.

Assim sendo, não estamos com pessoa alguma, por mais poderosa que seja, ou mais contemplada pelo vaticinio dos microphantes como proxima herdeira dos conchavos que se processam á revelia do Povo.

Estamos com a nossa doutrina. Da nossa doutrina não sahiremos, porque sem ella já não é possivel servir ao Brasil.

Enganam-se quantos julgarem que nos alimentamos de lisonjas e que, inebriados por louvores calidos, sacrificaremos a nossa linha de coherencia doutrinaria, que se affirma, principalmente, pela Unidade da Patria e pelo principio da autoridade do Estado.

Quem estiver com a Nação estará conosco; quem trahir a Nação será nosso adversario. Entendemos Nação tudo o que supera os interesses estanques dos regionalismos e os arbitrios isolados dos governadores. No mappa do Brasil não concebemos fronteiras internas. Podemos considerar, quando muito, as linhas marcantes de circumscrições administrativas, nunca, porem, os limites de antagonismos politicos ou as bases territoriaes das transacções nefastas ao principio da Unidade Nacional.

Esta doutrina não é de hoje. Desde o "Manifesto de Outubro" de 1932 ella se tornou largamente conhecida em todo o paiz. Em janeiro de 1936, concretizamol-a nas linhas do "Manifesto-Programma", applicando-a ao plano das transformações objectivas.

Todo aquelle que prégar pontos dessa doutrina, estará prestigiando parcialmente, ou totalmente, o Integralismo. E quem assim o fizer não se diminuirá aos olhos da Nação, antes crescerá, porque a consciencia brasileira está hoje convencida de que não ha salvação fóra do Sigma.

O facto do Integralismo se sentir apoiado através de alguns de seus postulados, por estes ou aquelles brasileiros portadores de altas patentes militares ou altas credenciaes no governo do Paiz, não significa adhesão dos camisas-verdes a quem quer que seja e por mais patriota e digno que seja. Porque tudo neste mundo é susceptivel de adherir: menos uma doutrina. A intelligencia, livre e esclarecida, póde adherir a uma doutrina; mas uma doutrina não póde adherir á mais po-

leis. Porque dentro de normas pacificas pretendemos desenvolver a propaganda de nossas idéas e conquistar o Brasil para os brasileiros.

Essa attitude doutrinaria do Integralismo tem nos valido sacrificios dolorosos em Estados onde os governadores exovalham a Constituição e as leis. Temos preferido as longas e exasperantes marchas dos processos através das instancias judicarias e das diversas alçadas do paiz, durante cujas formalidades supportamos o tripudio da coacção sobre o Direito, a adoptarmos remedios facilimos e rapidos, cuja efficaçia a nossa força numerica e material assegura. Não é por medo ou insufficiencia de meios que assim nos temos conduzido, mas porque dest'arte procedendo, firmamos, na pratica, a nossa doutrina, que nos manda reclamar perante a Justiça emquanto houver Justiça e confiar na Lei emquanto houver Lei.

Esse modo de agir está conforme os nossos gestos em instantes graves de ameaça do bolchevismo contra o Brasil. O Governo Federal sabe e altas patentes militares o attestam, de publico, dos serviços que temos prestado á Ordem. O telegramma que passei ao senhor presidente da Republica, em Novembro de 1935, offerecendo-lhe cem mil camisas-verdes, para a luta do Brasil contra a Russia, não deixa duvidas a esse respeito. Era e é sem compromissos politicos de especie alguma a nossa collaboração com a Autoridade Nacional na defesa da dignidade da Patria.

E ainda naquelle momento não eramos nós que adheriamos; tratava-se, bem analysando, de uma resposta digna e leal a um governo que, assumindo attitude energica e firme contra o Soviet, instantaneamente consagrava como norma de conducta um dos postulados que vinhamos defendendo desde 1932.

De accordo com os principios norteadores de nossas actividades educacionaes, temos emprestado todo o prestigio á obra da Liga de Defesa Nacional, da Liga Naval Brasileira, do Ministerio da Educação, quando essas entidades commemoram grandes vultos e grandes datas da Patria. Idéntica attitude temos adoptado em relação ao Aero-Club do Brasil e a entidades civicas do genero do Centro Carioca. E isso não quer dizer que tenhamos adherido a nenhum dos promoven-tes desse culto; encontrando-os em nosso caminho, estendemos-lhe lealmente a mão.

Tudo, pois, evidencia que daremos sempre o nosso apoio áquelles que exaltarem principios contidos em nossa doutrina. Esse apoio não envolve nenhum compromisso alem do inherente ao objecto doutrinario em apreço.

O Integralismo e os integralistas estão livres de qualquer peia de compromissos politicos. Todo o seu dever de juramento é para com a sua doutrina.

Tudo o que estiver dentro da nossa doutrina será apoiado. Tudo o que estiver fóra della será combatido.

Que cada integralista traga no bolso um "Manifesto de Outubro e um "Manifesto-Programma"; e quando lhe perguntarem com quem nós estamos, exhiba aquelles impressos e affirme: "estamos com estes documentos".

A limpidez dessa linha de conducta é unica na Historia do Brasil. Mais tarde, muito se falará desse grande facto historico.

De facto; nada é mais bello no Brasil do que este movimento que exprimiu, numa hora triste de interesses mesquinhos, trahições, perfidias, hypocrisias, mentiras, engodos, velhacarias, patifarias, commodismo, opportunismo, a gloria de uma orientação segura e de uma eloquente honestidade. ***

uma doutrina; mas uma doutrina não pode adherir a mais poderosa intelligencia humana.

Nestas condições, o Integralismo não será subsidiario incondicional de qualquer governo, embora esteja sempre disposto a prestigiar, feitas as necessarias reservas doutrinarias, o governo que se manifeste interessado em defender certos principios coincidentes com as linhas puras do pensamento do Sigma.

A prova disto tem sido a collaboração que temos dado desinteressadamente, ao Governo Federal, no combate ao communismo e na sustentação do principio da Ordem baseado na autoridade — que desejaríamos sem contraste — do Poder Central.

A perfeita compreensão dessa attitude do Integralismo por parte do senhor presidente da Republica tem sido evidente. Sabendo que conta connosco nas emergencias em que estiver perigando a Nação, sua excellencia jamais nos insinuou, ainda que de leve, a possibilidade de uma collaboração de nossa parte nessas combinações politicas em que falam os mais variados interesses, menos o interesse da Patria.

O problema da successão presidencial que se resolve, fóra do Integralismo, entre governadores, á revelia do povo, á revelia mesmo dos eleitores dos partidos estaduaes, será resolvido nas fôrças verdes da maneira mais democratica possível.

Com o nome sahido dos comicios plebiscitarios, compareceremos ao pleito presidencial. Iremos sozinhos. Lutaremos sozinhos. Sustentaremos sozinhos a nossa doutrina, os nossos principios.

Seremos uma voz clamando pela Unidade Nacional, pelo fortalecimento do Poder Central. Não importa saber quem assumirá o Poder Central. Baseamo-nos num principio de Ordem e de Defesa Nacional. Seremos uma voz clamando pela mystica da Patria. Esse exemplo hade servir para as gerações futuras. E o Integralismo terá cumprido o seu dever na Historia.

Vencedores, executaremos nosso programma, que não foi engendrado de afogadilho ao rumor da cabala, mas foi publicado em janeiro do anno passado; vencidos, daremos ao Poder que se constituir — seja elle qual fôr — o mesmo apoio nos pontos pacificos de doutrina, que temos dado sem compromissos politicos, ao governo actual. Para isso, não exigimos compensações, nem cargos, nem posições eminentes: exigimos apenas as legitimas liberdades que nos competem mediante o cumprimento da Constituição e das